

CONHECIMENTO MATEMÁTICO: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DO MUNICÍPIO DE POSSE/GO

Hofélia Madalena P. Muller* (PQ)

Josiane Soares Ribeiro* (IC)

Yasmim de Oliveira Silva* (IC)

hofeliamadalena@gmail.com

Avenida JK, Quadra 08, Setor Santa Luzia, Cep: 73900-000 Posse – Go.

Resumo: O contexto escolar atual evidencia um alto número de discentes com grandes dificuldades no aprendizado do conhecimento matemático; mediar o saber desta área, é um dos grandes desafios que os professores enfrentam. A pesquisa busca identificar os alunos das escolas urbanas do Ensino Fundamental II do Município de Posse que apresentam dificuldades matemáticas compatíveis com o perfil de *“aluno portador de dificuldades severas em matemática”* e Investigar diferentes formas de mediação do saber matemático à esses alunos, identificando quais se mostram mais efetivas para avanços na aprendizagem,. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, que observa a seguinte dinâmica: revisão de literatura sobre o tema proposto, coleta de dados, por meio da aplicação de questionários; aplicação de três testes com questões matemáticas; desenvolvimento de atividades no LEM, aos alunos selecionados, acompanhamento através de observação e registros em fichas, para análise posterior dos sujeitos da pesquisa - 5 escolas urbanas de Ensino Fundamental II do Município de Posse; envolvendo inicialmente 137 alunos, dos quais 30 foram selecionados; Espera-se assim obter e socializar dados que possam promover uma ampla reflexão quanto a mediação do saber matemático à alunos que evidenciam dificuldades severas em matemática

Palavras - chave: Conhecimento Matemático. Dificuldades. Ensino e Aprendizagem.

Introdução

O contexto escolar atual evidencia um alto número de discentes com grandes dificuldades no aprendizado do conhecimento matemático; mediar o saber desta área, é um dos grandes desafios que os professores precisam enfrentar e superar. Identificar os alunos das escolas urbanas do Ensino Fundamental II do Município de Posse que apresentam dificuldades matemáticas compatíveis com o perfil de *“aluno portador de dificuldades severas em matemática”* e Investigar diferentes formas de

mediação do saber matemático à esses alunos, identificando quais se mostram mais efetivas para avanços na aprendizagem, são os objetivos norteadores desta pesquisa;

Material e Métodos

Pesquisa com estudo descritivo, de caráter qualitativo, observando a seguinte dinâmica: revisão de literatura sobre o tema proposto, coleta de dados, por meio da aplicação de questionários com questões abertas e fechada e aplicação de três testes com questões matemáticas envolvendo habilidades e competências esperadas para alunos do 7º, 8º e 9º ano, junto à 5 escolas urbanas de Ensino Fundamental II do Município de Posse; envolvendo inicialmente 137 alunos, dos quais 30 foram selecionados; desenvolvimento de atividades no LEM, aos alunos selecionados, acompanhamento através de observação direta e indireta; elaboração de fichas, para análise posterior dos sujeitos da pesquisa.

Resultados e Discussão

Através destes estudos, a equipe envolvida no presente projeto, está construindo um novo olhar quanto as dificuldades no aprendizado da matemática.

Na medida que avança-se nos estudos bibliográficos, constata-se a lacuna que existe na formação de professores, formadores de professores de matemática bem como na formação docente em geral, quando se refere ao ensino de matemática para alunos que evidenciam dificuldades severas nesta área do conhecimento. Para ensinar matemática, o professor precisa compreender o processo de aprendizagem do aluno, quais são suas potencialidades e suas dificuldades e, compreendendo esse processo, necessita ter conhecimentos básicos para maior aproveitamento das potencialidades e qual ou quais a(s) melhor (es) forma(s) de condução das dificuldades. Professores de matemática, de modo geral estudam sobre cálculo, aritmética, álgebra, estatística e outros conteúdos e ou temas específicos da área matemática porém é importante questionar: diante de um número tão expressivo de alunos que evidenciam enormes dificuldades em aprender conteúdos matemáticos, como o professor poderá contribuir, na sua área de atuação, para melhorar os resultados na aprendizagem?

Considerações Finais

Elaborar e ou definir um diagnóstico de discalculia é tarefa complexa e exige avaliação minuciosa de uma equipe multidisciplinar e competente, envolvendo matemáticos, neurologistas, psicopedagogos. Diante disso, como o Câmpus de Posse não possui esta equipe, os alunos que serão sujeitos participantes da pesquisa serão definidos não como discalcúlicos mas como *alunos portadores de dificuldades severas em matemática*.

As escolas urbanas de Ensino Fundamental do município de Posse apresentam um grande número de alunos que são classificados como “alunos portadores de dificuldades severas no aprendizado da matemática. Direções, coordenadoras pedagógicas e professores de matemática das escolas, campo de pesquisa, manifestaram alto nível de preocupação com a aprendizagem desses alunos e afirmam encontrar enormes limitações na minimização e ou superação das dificuldades manifestadas.

As maiores deficiências apresentadas pelos alunos, mediante aplicação de testes estão nas dificuldades que envolvem concentração, atenção, interpretação e domínio de conhecimentos matemáticos básicos. Os alunos encaminhados pela escolas, evidenciaram ainda, as marcas de um estereótipo já instaurado em cada um deles: de que são alunos que não aprendem matemática, que não sabem nada, que detestam matemática enfim, o termo popular pejorativo com o qual se identificam: “alunos burros”. Essa marca certamente compromete o aprendizado dos alunos pois a falta de auto estima e auto confiança corrobora para que esses alunos já demonstrem resignação diante do fato de “não aprenderem matemática”

O presente projeto representa importante contribuição tanto para o Curso de Licenciatura em Matemática como para a comunidade local – aqui representada pelas escolas campo de pesquisa. A investigação realizada e os resultados obtidos certamente auxiliarão para reflexão na mediação do saber matemático aos alunos que evidenciam dificuldades severas em matemática

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente á Deus, que nos permitiu que tudo isso acontecesse, não só nestes anos, como universitárias, mas também por todas as outras conquistas que alcançamos; agradecemos também a professora Mestre Hofélia Madalena P. Muller, pelas orientações, apoio e confiança.

Referências

BASTOS, José Alexandre. **Discalculia: transtornos específicos da habilidade em matemática**. In: ROTTA, Newratellechea. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2006. J:

OHNSON E MYKLEBUST. **Enciclopédia livre: Discalculia**. Disponível em www.ucb.br/sites/100/103/TCC/12006/CinthiaSoaresdeAlmeida.pdf. Acesso em: 28/10/2015.,